

Como Exportar Islândia





Aviso legal

O presente estudo foi elaborado pelo Setor Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Oslo. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Oslo é titular exclusiva dos direitos de autor e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

Todas as informações disponibilizadas nesta publicação são puramente indicativas, tendo sido obtidas a partir de fontes públicas. A Embaixada do Brasil em Oslo não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos. Os termos e apresentação de matérias contidas no presente trabalho não traduzem expressão de opinião por parte do Ministério das Relações Exteriores (MRE) sobre a condição jurídica de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “menos desenvolvidos”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

O texto do presente estudo foi concluído em junho de 2024.





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
MAPA	3
DADOS BÁSICOS	4
I – ASPECTOS GERAIS	5
1. Geografia	5
2. População, centros urbanos e indicadores	6
3. Transportes e comunicações	8
4. Organização política e administrativa	9
5. Organizações e acordos internacionais	9
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	10
1. Conjuntura econômica	10
2. Principais setores de atividade.	11
3. Moeda e finanças	13
4. Sistema bancário	13
III – COMÉRCIO EXTERIOR	14
1. Evolução recente	14
2. Origem e direção do comércio exterior	15
3. Composição do comércio exterior	17
IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-ISLÂNDIA	18
1. Intercâmbio comercial bilateral	18
2. Composição do comércio bilateral	18
3. Relacionamento político, econômico e investimentos	19
V – ACESSO AO MERCADO	21
1. Estrutura tarifária	21
2. Tarifa Geral e Tarifa Preferencial	21



3.	Sistema Geral de Preferências	21
4.	Procedimentos aduaneiros	22
5.	Documentos e formalidades	23
VI	– ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	26
1.	Considerações gerais	26
2.	Canais de distribuição	26
3.	Transportes e comunicações	32
4.	Setor de pescas	33
5.	Compras governamentais	35
6.	Federação da Indústria Islandesa	35
7.	Promoção de vendas	35
8.	Designação de agentes comerciais	36
VII	– RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	38
	ANEXOS	39
I	– ENDEREÇOS	39
1.	Órgãos oficiais	39
2.	Empresa brasileira	41
3.	Câmara de comércio	41
4.	Principais entidades de classe	41
5.	Comércio eletrônico	41
6.	Órgãos de defesa ao consumidor	41
7.	Principais bancos	42
8.	Meios de comunicação	42
9.	Consultorias	43
10.	Aquisição de documentação	45
11.	Companhias de transporte.	45
II	– INFORMAÇÕES PRÁTICAS	46
III	– FONTES DE INFORMAÇÃO	50



I - INTRODUÇÃO

Apesar da relativamente reduzida dimensão de sua economia, a Islândia exibe elevados níveis de padrão de vida e renda *per capita*, educação, organização da sociedade e internacionalização de seu empresariado.

Após o colapso do setor financeiro doméstico em 2008, o governo islandês implementou medidas para estabilizar a moeda, por meio de controles de capital; para reestruturar o setor financeiro; acelerar a diversificação da economia e, ainda, reduzir o déficit orçamentário, a inflação e o endividamento das famílias. A maioria dos indicadores macroeconômicos islandeses, incluindo a taxa de desemprego, voltou gradualmente aos níveis anteriores à crise, impulsionada principalmente pelo crescimento do setor de turismo. Em março de 2017, o governo islandês anunciou o fim dos controles sobre capital, representando o retorno da Islândia aos mercados financeiros internacionais.

A eclosão, em 2020, da pandemia do Covid impactou negativamente a economia islandesa, sobretudo no setor de turismo, fonte essencial de arrecadação de divisas e manutenção de empregos na Islândia. Segundo dados do FMI, naquele ano o PIB da Islândia sofreu contração de 7,2%.

O país recuperou-se gradualmente dos efeitos da pandemia e, em 2022, registrou expressiva recuperação do PIB em 7,2%, impulsionada por aumentos na demanda doméstica, nos investimentos e no setor de serviços. Esse quadro ocorreu com um mercado imobiliário aquecido e aumento da inflação. Nesse contexto, a política monetária se tornou mais rígida, com sucessivas elevações da taxa básica de juros (em agosto de 2023 o Banco Central da Islândia efetuou o 14º aumento desde 2021). Não obstante, durante 2023 a inflação continuou acima de 8% e o mercado imobiliário permaneceu aquecido.

O governo islandês definiu meta de tornar o país livre de combustíveis fósseis até 2040 (excetuada a navegação marítima e pesqueira). No entanto, a estagnação nos investimentos para aproveitamento de recursos energéticos e um processo ineficiente de aprovação de novos projetos causam incertezas em relação ao desenvolvimento de empreendimentos no setor.

O turismo, a produção de alumínio e a pesca oceânica, secundados por inovações em biotecnologia e fármacos, assim como geração de energia a partir de fontes renováveis (geotérmica e hidrelétrica) são os fatores que contribuem para a recuperação econômica desse país nórdico.

Dada a importância da pesca para a Islândia e o alto grau de seu desenvolvimento nesse setor, há interesse em explorar oportunidades de comércio e investimentos na pesca e na aquicultura brasileiras. Biocombustíveis, medicamentos e processamento de alimentos são outras áreas com potencial para o aprofundamento do relacionamento econômico-comercial.



O presente guia “Como Exportar para a Islândia”, tem como proposta a apresentação desse país nórdico como um mercado não tradicional, porém com potencial para a formação de parcerias comerciais com o Brasil.

Eventuais divergências nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de diferentes fontes.



Vista parcial de_Reikiavik. Fonte: Wikimedia Commons



MAPAS





DADOS BÁSICOS (2023)

Superfície:	103 mil km ²
População:	388 mil habitantes
Densidade demográfica:	3,7 hab/km ²
Principais cidades:	Reykjavik (capital), Kópavogur, Hafnarfjörður,
Moeda:	Coroa islandesa (ISK)
Cotação:	1 US\$ = 138 ISK (média em 2023)
Fonte: Central Bank of Iceland	

PIB nominal: US\$ 30,6 bilhões
PIB nominal per capita: US\$ 78.830
 Fonte: International Monetary Fund

PIB em PPP (Purchase Power Parity) : US\$ 27 bilhões
PIB em PPP per capita: US\$ 69.830
 Fonte: International Monetary Fund

Composição do PIB (2022):
 Serviços: 64,5 % Indústria: 20,8 % Agricultura: 4,2 %
 Fonte: Statista

Taxa de evolução do PIB:

2019	2020	2021	2022	2023
1,9%	-7,2%	4,5%	7,2%	3,3%

Fonte: International Monetary Fund

Inflação (2023):

8,6%
 Fonte: International Monetary Fund

Taxa de desemprego (2023):

3,4%
 Fonte: International Monetary Fund

Comércio exterior (2023):

Exportações: US\$ 6,80 bilhões
 Importações: US\$ 9,47 bilhões
 Fonte: www.statice.is

Principais destinos das exportações:

Países Baixos, Estados Unidos, Reino Unido, França, Noruega
 Fonte: www.statice.is

Principais origens das importações:

Noruega, China, Países Baixos, Estados Unidos, Dinamarca
 Fonte: www.statice.is



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

A Islândia situa-se no Atlântico Norte, próxima ao Círculo Polar Ártico, entre a Groenlândia e o continente europeu, a 60° de longitude norte e 18° de latitude oeste. Tem área total de 103.000 km² e uma linha costeira de 4.970 km.

Regiões geográficas e clima

A Islândia tem formação geologicamente recente, com origem nos períodos terciário e quaternário. Apresenta mais de 200 vulcões e 1.500 mananciais de águas térmicas e gêiseres. Dada a disponibilidade de energia geotérmica, a maioria dos residentes nos centros urbanos dispõe de calefação e de água aquecida a preços relativamente baixos. Extensas geleiras ocupam 11,5% do território. O rio mais extenso é o Thjórsá (230 km) e a montanha mais alta é a Hvannadalshnjúkur (2.110 m).

O clima é influenciado pelas correntes quentes do Golfo do México, sendo relativamente brando, com temperaturas médias de 0° C em janeiro e 11° C em julho.

Temperaturas médias em Reykjavik:

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Max. °C	1,9	2,8	3,2	5,7	9,4	11,7
Min. °C	-3	-2,1	-2	0,4	3,6	6,7

Mês	jul	ago	set	out	nov	dez
Média Max. °C	13,3	13	10,1	6,8	3,4	2,2
Média Min. °C	8,3	7,9	5	2,2	-1,3	-2,8

Distâncias entre a Islândia e destinos mais próximos:

Noruega	970 km
Inglaterra	798 km
Groenlândia	287 km
Ilhas Faroé	420 km
Ilha Jan Mayen	550 km



2. População, principais centros urbanos e nível de vida

População

Em 2023, a população islandesa contava com 388 mil habitantes, dos quais cerca de 16% eram imigrantes provenientes, sobretudo, da Polônia, Lituânia e Romênia. A maioria da população descende de colonos provenientes de países escandinavos, particularmente da Noruega. Praticamente 4/5 do país é inabitado. A população está concentrada nas áreas costeiras e nos vales ao sudoeste da ilha. Cerca de 2/3 dos habitantes residem na capital Reykjavik e arredores.

A expectativa de vida é uma das mais altas do mundo: 84 anos para mulheres e 81 anos para homens.

População por Regiões (2023):

Total	388 000
Região da Capital	247 500
Município de Reykjavík	140 000
Região Sudoeste	31 000
Região Oeste	17 500
Westfjords	7 300
Região Noroeste	7 400
Região Nordeste	31 700
Região Leste	11 200
Região Sul	33 800

Distribuição da população por faixa etária (2020)

	Total	%
Total	388 000	100,0
0 a 14 anos	70 500	18,2
15 a 64 anos	259 000	66,8
65 anos +	58 200	15,0

Fonte: Statistics Iceland

Centros Urbanos

O país conta com 64 municípios, agregados em 23 condados. Para fins de compilação estatística, o país é dividido em 8 regiões. Mais da metade da população localiza-se na parte sudoeste do país, sendo que a maior densidade demográfica está concentrada na região da capital Reykjavik (250 000 habitantes).



Idioma e religião

A língua oficial é o islandês, idioma que sofreu poucas modificações desde sua forma original falada pelos colonos *vikings*. O inglês é universalmente falado.

No ano 1000, o país, até então dominado pelas antigas práticas religiosas nórdico-germânicas, adotou o cristianismo. Em 1550, o rei da Dinamarca impôs a Reforma, mesmo com a forte oposição dos católicos, e o luteranismo tornou-se a religião estatal, sendo o monarca dinamarquês o chefe da Igreja.

A Constituição islandesa estabelece o luteranismo como religião do Estado, mas garante a liberdade de prática religiosa.

Educação

Não há, praticamente, analfabetismo na Islândia. Um princípio fundamental do sistema educacional islandês é que todos devem ter igualdade de oportunidades para adquirir formação educacional, independentemente de posição econômica, localização residencial, gênero, religião, deficiência física e formação cultural ou social.

Cabe ao Estado manter a qualidade do ensino escolar em altos níveis, a fim de que os estudantes islandeses tenham formação competitiva em comparação com estudantes de países vizinhos e dos principais parceiros comerciais do país.

O sistema educacional da está organizado em quatro níveis:

- Pré-escola, para crianças de até 6 anos.
- Ensino fundamental, obrigatório a todas as crianças e jovens entre 6 e 16 anos.
- Ensino secundário superior: não é obrigatório. Os alunos são geralmente entre 16 e 20 anos de idade.
- Ensino superior: a maioria dos programas são oferecidos na Islândia, com exceção de alguns cursos especializados. Muitos islandeses realizam parte de sua educação universitária no exterior.



3. Transportes e comunicações

3.1 Transportes

Em razão do clima e do isolamento geográfico, o transporte aéreo desempenha papel importante para a economia islandesa. O principal aeroporto - Keflavik - está localizado a meia-hora da capital, Reykjavik. Entre as companhias aéreas que operam a partir desse aeroporto internacional estão Icelandair, Easy Jet, Lufthansa, Norwegian e SAS. Os voos domésticos são, em boa parte, operados pela Air Iceland.

Não há ferrovias na Islândia. O transporte regional de passageiros é realizado por ônibus interurbanos. O número de automóveis per capita é um dos mais elevados do mundo. Trafegar durante o inverno torna-se difícil devido à grande e constante queda de neve, que pode bloquear estradas.

3.2 Comunicações

A Islândia é um dos países com maior número de usuários de internet *per capita*, com mais de 95% das residências conectadas à rede. O setor de informática é importante gerador de postos de trabalho e produtos de alta tecnologia são desenvolvidos localmente.

Praticamente todas as residências na Islândia possuem televisão. Estima-se que mais de 90% da população utilize telefone celular.

4. Organização política e administrativa

Organização política

A Islândia é uma república parlamentarista. O Presidente, eleito por um período de quatro anos, sem limite de mandatos sucessivos, é o Chefe de Estado, cujas funções não envolvem atividades partidárias do dia-a-dia.

O Parlamento islandês – *Althingi* –, fundado em 930 e considerado um dos mais antigos do mundo, é composto de 63 representantes, eleitos por sufrágio universal para mandato de quatro anos.

Após as eleições parlamentares, o presidente convoca o líder do partido que obteve o maior número de assentos para formar o novo governo. Esse processo tem gerado, historicamente, negociações entre líderes partidários para a formação de governos de coalizão. O Chefe do Governo é o Primeiro-Ministro que, juntamente com os Ministros de Estado, exerce a maioria das funções executivas.

Os principais partidos políticos são: Partido Progressista; Partido Independência; Movimento de Esquerda-Verde; Partido do Centro; Aliança Social-Democrata; Partido Pirata; Partido Reforma; Partido Popular.



Organização administrativa

A Islândia conta com 64 municípios, agregados em 23 condados (ou comarcas). Para fins especialmente de compilação estatística, o país é dividido em oito regiões. Conta, ainda, com seis distritos eleitorais.

5. Organizações e Acordos internacionais

No âmbito internacional, a Islândia é membro-fundador da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e associou-se à Organização das Nações Unidas (ONU) em 1946. Integra a *EFTA - European Free Trade Association*, juntamente com a Noruega, Suíça e Liechtenstein, pela qual participa do Espaço Econômico Europeu (EEE), em associação com a União Europeia (UE). Participa também de vários outros organismos internacionais de caráter econômico e financeiro, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

É interessante notar que a Islândia não dispõe de forças armadas regulares. Em vez de manter exército, marinha e aeronáutica convencionais, a Islândia optou por uma abordagem de segurança baseada em acordos de defesa com países aliados, no âmbito da OTAN.



Cavalos islandeses. Raça equina, pequena e robusta.

Fonte: shutterstock.com



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura Econômica

A economia da Islândia apresenta características do chamado “modelo nórdico”, que combina estrutura capitalista e princípios de livre mercado com amplo sistema de bem-estar social amparado por elevada carga tributária.

Historicamente, a Islândia foi um dos países mais pobres da Europa. O período após a Segunda Guerra Mundial foi caracterizado por ajuda econômica no âmbito do Plano Marshall e pela industrialização do setor de pescas. Gradualmente, o país foi se desenvolvendo e passou a apresentar baixas taxas de desemprego, ampla distribuição de renda e um sistema previdenciário incluyente, com generosos benefícios assistenciais, semelhante aos sistemas prevaletentes nos vizinhos Nórdicos. Desde 2007, o Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, tem posicionado a Islândia, segundo indicadores sociais, dentre as primeiras colocações no Índice de Desenvolvimento Humano.

Em 2008 o súbito agravamento da crise financeira internacional provocou fortes abalos na economia islandesa. Em outubro daquele ano, o Governo viu-se obrigado a nacionalizar os três maiores bancos que operavam no exterior (Glitnir, Landsbanki e Kaupthing) e a assumir os compromissos daquelas instituições, que na época somavam cerca de dez vezes o PIB do país. Como consequência, a moeda nacional sofreu acentuada desvalorização e deixou de ser comercializada livremente no sistema cambial. A atividade econômica passou por forte declínio e o desemprego iniciou espiral ascendente. O Governo foi levado a firmar acordo com o FMI para criar condições de estabilizar a moeda e reestruturar o sistema bancário. Bancos centrais escandinavos também forneceram empréstimos emergenciais. As medidas econômicas do governo islandês visaram estabilizar a moeda via a implementação de controles de capital; reestruturar o setor financeiro; acelerar a diversificação da economia e reduzir o déficit orçamentário, a inflação e o endividamento das famílias. A maioria dos indicadores macroeconômicos, incluindo o da taxa de desemprego, voltaram gradualmente aos níveis anteriores à crise, impulsionados principalmente pelo crescimento do setor de turismo. Em março de 2017, o Governo anunciou o fim dos controles de capital, representando o retorno da Islândia aos mercados financeiros internacionais.

A eclosão, em 2020, da pandemia do Covid impactou negativamente a economia islandesa. Segundo dados do FMI, naquele ano o PIB da Islândia sofreu contração de 7,2%. Esta situação adversa foi atribuída, entre outras dificuldades, às restrições nos transportes transfronteiriços, que contribuíram para uma crise no setor de turismo, fonte essencial de arrecadação de divisas e manutenção de empregos na Islândia.

O ano de 2022 foi marcado pela recuperação da economia após a pandemia do Covid, registrando expressivo crescimento do PIB em 7,2%, o maior em 15 anos, impulsionado por aumentos na demanda doméstica, nos investimentos e no setor de serviços. Esse crescimento acentuado ocorreu em conjunto com um mercado imobiliário aquecido e aumento da inflação devido à maior demanda. Como resposta a esses eventos, a política monetária se tornou mais rígida, com sucessivas elevações da taxa básica de juros (em agosto de 2023 o Banco Central da Islândia efetuou o 14º aumento desde 2021).



Não obstante, durante 2023 a inflação continuou acima de 8% e o mercado imobiliário permaneceu aquecido, desafiando as previsões de um arrefecimento mais significativo da economia.

A taxa de desemprego diminuiu de 6,4% em 2020, durante a pandemia, para 3,4% em 2023, com o setor de turismo contribuindo com a maior quantidade de empregos adicionados nos últimos anos. A proporção de imigrantes entre os indivíduos empregados atingiu 23% em 2023, estabelecendo um novo recorde e ressaltando a importância da imigração na próspera economia islandesa.

2. Principais setores de atividade:

Apesar de, historicamente, a pesca ter sido a base da economia islandesa, desde o início do atual milênio uma maior diversificação da atividade econômica tem sido incentivada, o que tem resultado no crescimento do setor de serviços, com destaque para o turismo, informática e biotecnologia.

Turismo

A Islândia é considerada como um destino turístico extraordinário, conhecido por paisagens deslumbrantes e fenômenos naturais incomparáveis, que apresentam desde fjords e geleiras a gêiseres e vulcões ativos. Em 2023, segundo dados do “*Icelandic Tourist Borad*”, o país de apenas 388 mil habitantes registrou 2,2 milhões de chegadas de turistas estrangeiros, provenientes, principalmente, dos Estados Unidos (28,5%, Reino Unido (12,5%) e Alemanha (6,2%). Naquele ano, foram registrados quase 10 milhões de pernites em hotéis e hospedarias.

Pesca

A plataforma continental islandesa, onde a Corrente do Golfo e as correntes frias das regiões árticas se encontram, oferece condições propícias à reprodução de espécies marinhas como bacalhau, hadoque, saithe, redfish, arenque e capelin.

Desde a colonização da Islândia, no final do século IX, até o século XX, a economia do país se baseou na agricultura e na pesca. Desde o século XIV, os produtos de pesca têm sido a exportação mais importante do país. Nas últimas décadas do século XIX, a pesca na Islândia utilizava barcos a remo abertos, que só podiam navegar a alguns quilômetros da costa. A temporada de pesca ia do final de janeiro até o início de maio e as regiões sul e oeste da Islândia se tornaram as áreas de pesca predominantes. No final do século XIX, as comunidades começaram a se mudar do campo para o litoral, estabelecendo pequenos vilarejos ao mesmo tempo em que a pesca se tornou a principal atividade e os pescadores se tornaram uma profissão especializada.

A introdução de embarcações motorizadas no início do século XX revolucionou a pesca islandesa, resultando em aumento das capturas. A Islândia adquiriu uma frota pesqueira moderna em apenas duas décadas, à época tecnicamente inigualável no norte da Europa. Em 1905, as capturas somaram 62.500 toneladas; em 1920, 80.400 toneladas;



e em 1930, 216.700 toneladas. Em 2021, o volume total de capturas chegou a 1.158.000 toneladas.

O valor das exportações de produtos marinhos em 2021 chegou a cerca de US\$ 2,3 bilhões ou 38,8% das exportações totais do país. O setor de frutos do mar contribui com 11% para o PIB diretamente e 25% se forem considerados os efeitos indiretos da captura oceânica.

Uma frota pesqueira em expansão e maior produtividade logo levou à sobrepesca de vários estoques. Em consequência, foi estabelecido, em 1984, um sistema de cotas, alocadas a cada embarcação individual. O sistema de cotas, sujeito a controvérsias na Islândia desde sua criação, levou a uma maior concentração de propriedade de embarcações e cotas de pesca. Atualmente, cerca de 75% das cotas pertencem a 25 dos maiores operadores de embarcações e empresas de pesca da Islândia.

A busca por maior produtividade nas embarcações, através da modernização da frota, treinamento da tripulação e adoção de novas tecnologias, resultou em maior valor agregado ao produto final. Atualmente, a pesca islandesa está entre as mais eficientes do mundo em termos de captura e produtividade do trabalho. É interessante observar que aproximadamente 5% da força de trabalho da Islândia está empregada diretamente no setor de pescas.

Recursos Energéticos

Na Islândia, 100% da eletricidade é obtida de fontes de energia renováveis: geotérmica e hidrelétrica. O país é pioneiro no uso de energia geotérmica para o aquecimento de residências, o que tornou o uso de querosene para calefação praticamente inexistente no país. Após as crises do petróleo de 1973 e 1979, grandes esforços foram feitos para substituir a utilização de combustíveis fósseis por energia geotérmica, o que permitiu ao país o desenvolvimento de avançada tecnologia de aproveitamento das inúmeras fontes naturais geotérmicas em seu território e de seu potencial para cooperação internacional nesse setor.

Segundo dados da *National Regulatory Authority*, em 2022 foram gerados 14,2 GW a partir de fontes hidrelétricas e 5,9 GW de fontes geotérmicas.

Indústria

A estrutura industrial da Islândia está baseada no processamento do pescado, na produção e exportação de equipamentos para a indústria pesqueira e no processamento de alumínio e outros metais. O setor de alta tecnologia reúne empresas de *software*, biotecnologia e fármacos.

Agricultura

As condições naturais (clima e escassez de áreas cultiváveis) para atividades agrícolas na Islândia são adversas. O setor agrícola é protegido contra concorrência externa. A agricultura familiar é padrão na Islândia, possuindo a maioria dos agricultores



suas próprias terras e muitas fazendas permanecendo com as mesmas famílias durante gerações.

O cultivo de grãos é limitado e a boa parte das terras cultiváveis é utilizada para a produção de feno. Hortaliças são cultivadas em estufas aquecidas por energia geotérmica. Muitos fazendeiros islandeses têm combinado a atividade agrícola ao setor turístico (ecoturismo).

3. Moeda e Finanças

Moeda e câmbio

A unidade monetária da Islândia é a Coroa islandesa (ISK), que, se divide em 100 *ore*. As cotações médias anuais ISK/US\$ foram as seguintes nos últimos anos:

2019	2020	2021	2022	2023
122,6	135,2	127,0	135,5	137,9

Fonte: Banco Central da Islândia

4. Sistema bancário

O Banco Central da Islândia (*Sedlabanki Íslands*, em islandês) é uma instituição autônoma, encarregada da implementação da política monetária. Tem a incumbência de velar pela estabilidade dos preços, gerenciar as reservas externas do país e monitorar do sistema financeiro.

Com a privatização do setor bancário no início da década de 2000, os maiores bancos islandeses expandiram descomedidamente suas atividades em mercados estrangeiros, em particular no Reino Unido e nos Países Baixos. O agravamento da crise financeira internacional em 2008, com consequente redução de crédito interbancário, gerou crise de confiança por parte de investidores internacionais em relação aos bancos islandeses, cujas operações no exterior somavam, então, cerca de dez vezes o PIB do país. Em outubro daquele ano, o governo nacionalizou os três maiores bancos que tinham operações no exterior (*Glitnir*, *Landsbanki* e *Kaupthing*).

Em março de 2009, as autoridades islandesas assumiram o controle do Straumur Bank, o quarto maior banco do país, e única das principais instituições financeiras islandesas que ainda não havia sido nacionalizada. Cada um dos três principais bancos foi dividido em "banco novo" e "banco antigo". Os novos bancos, que no início eram capitalizados pelo Tesouro, efetuavam operações domésticas financiadas por depósitos locais, enquanto os antigos foram colocados em processo de liquidação, que levou mais de um ano para ser concluído.

Atualmente, existem 10 bancos na Islândia: 4 bancos comerciais e 6 caixas econômicas. O sistema é dominado por apenas três dos bancos comerciais (*Arion banki*, *Íslandsbanki* e *Landsbankinn*) que, em conjunto, representam 95% dos ativos bancários. A utilização de dinheiro em espécie está diminuindo com o aumento de transações eletrônicas.



III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente, considerações gerais

A distribuição de comércio exterior da Islândia reflete a posição geográfica do país, no meio do trajeto entre a Europa e a América do Norte.

A indústria de alumínio islandesa é baseada, principalmente, em custos competitivos da energia localmente produzida, na localização territorial estratégica do país e na mão de obra qualificada. Consequentemente, as exportações de alumínio ocupam importante posição em seu comércio exterior.

Outra importante característica da economia islandesa é a significativa parcela ocupada pelas vendas de pescados e de outros produtos da fauna marinha na sua pauta de exportações, o que representa uma vantagem, em função do alto nível de produtividade alcançado, mas, também, certa vulnerabilidade, derivada de uma atividade econômica suscetível a volatilidades em seus principais mercados compradores.

As exportações de pescado estão concentradas em número limitado de mercados específicos. Assim, grande parte da comercialização de bacalhau salgado é realizada com Espanha e Portugal, e o *stockfish* (bacalhau seco) destina-se à Itália e Nigéria. Os mercados para peixe fresco e congelado situam-se na União Europeia.

A Islândia desenvolve, por outro lado, nichos de mercado, com exportação de produtos de biotecnologia e medicamentos genéricos, equipamentos médico-hospitalares e *software*, que se somam às tradicionais exportações principais de pescados e alumínio.

A Islândia importa, ainda, ampla gama de mercadorias manufaturadas e *commodities*, refletindo o pequeno tamanho da produção local. É altamente dependente de importações do petróleo e seus derivados, assim como trigo e madeira. Suas importações têm seguido padrão estável, no qual os principais fornecedores têm sido Noruega, Alemanha, China, Países Baixos e Estados Unidos.

Comércio exterior (2023):

Exportações: US\$ 6,80 bilhões

Importações: US\$ 9,47 bilhões

Fonte: www.statice.is

Principais destinos das exportações:

Países Baixos, Estados Unidos, Reino Unido, França, Noruega

Fonte: www.statice.is

Principais origens das importações:

Noruega, China, Países Baixos, Estados Unidos, Dinamarca

Fonte: www.statice.is



Principais indicadores do Comércio Exterior da Islândia, 2023:

	US\$ bilhões	% do PIB
Exportações	6,80	22.2%
Importações	9,47	30.9%
Resultado da Balança Comercial	-2,6	-8.7%

Fonte: www.statice.is

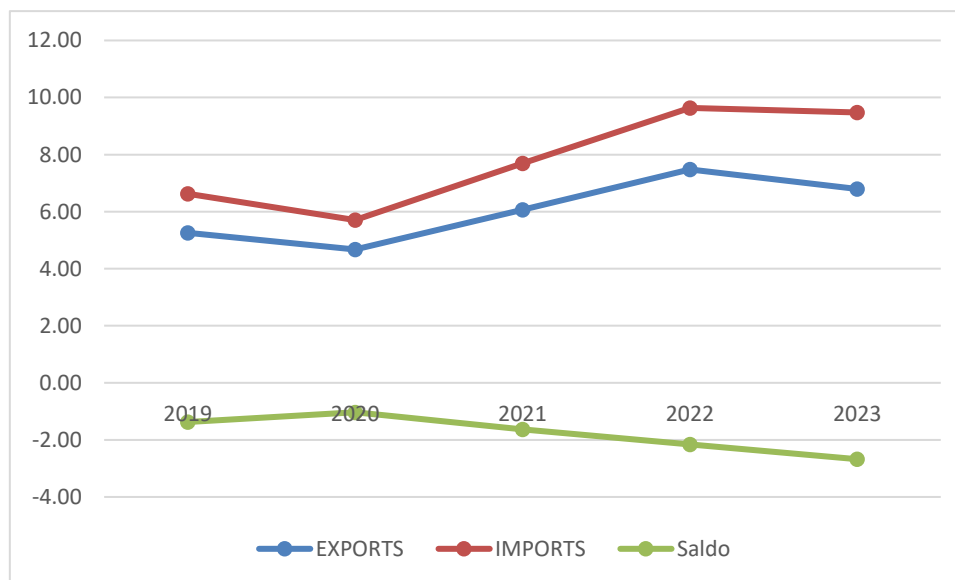
2. Origem e direção do comércio exterior

Evolução do comércio exterior da Islândia, US\$ bilhões:

	2019	2020	2021	2022	2023
Exportações	5,253	4,674	6,065	7,478	6,800
Importações	6,623	5,706	7,694	9,635	9,476
Saldo	-1,370	-1,032	-1,629	-2,157	-2,676

Fonte: www.statice.is

Evolução do comércio exterior da Islândia, US\$ bilhões:





Direção das exportações islandesas em 2023

	USD milhões	% do total
Países Baixos	2.435	35.81%
Estados Unidos	660	9.71%
Reino Unido	592	8.70%
França	437	6.43%
Noruega	400	5.89%
Alemanha	324	4.77%
Espanha	267	3.93%
Dinamarca	184	2.71%
China	149	2.19%
Japão	121	1.78%
...		
Brasil	7	0,10

Fonte: www.statice.is

Origem das importações islandesas em 2023

	USD milhões	% do total
Noruega	1,093	11.54%
Alemanha	838	8.84%
China	829	8.75%
Países Baixos	725	7.65%
Estados Unidos	715	7.55%
Dinamarca	567	5.98%
Suécia	408	4.31%
Reino Unido	376	3.97%
Itália	274	2.89%
França	266	2.81%
...		
Brasil	233	2,36%

Fonte: www.statice.is



3. Composição do comércio exterior

3.1 Exportações

Principais produtos, 2023	USD milhões	% do total
Alimentos e bebidas	2.616	39.1%
Máq. e equip. industriais	3.190	47.7%
Combustíveis e lubrificantes	166	2.5%
Bens de capital (exceto para transporte)	240	3.6%
Equipamentos de transporte	94	1.4%
Bens de consumo	340	5.1%
Mercadorias não especificadas	47	0.7%
Total	6.693	100%

Fonte: www.static.is

3.2 Importações

Principais produtos, 2023	USD milhões	% do total
Alimentos e animais vivos	0.838	8.8%
Bebidas e tabaco	0.124	1.3%
Materiais brutos, não comestíveis	0.781	8.2%
Combustíveis e lubrificantes minerais	1.251	13.2%
Óleos animais e vegetais	0.081	0.9%
Produtos químicos e afins	0.754	8.0%
Bens manufaturados	1.041	11.0%
Máquinas e equip. de transporte	3.483	36.8%
Artigos manufaturados diversos	1.123	11.8%
Total	9.476	100.0%

Fonte: www.static.is



IV – RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-ISLÂNDIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O Brasil vem registrando, há vários anos, sólidos *superávits* em seu comércio bilateral com a Islândia. Isso deve-se ao fato de que, em 2008, apesar do agravamento da crise financeira internacional que abalou fortemente a economia islandesa, o Brasil, a partir daquele ano, tornou-se importante fornecedor de alumina, matéria-prima para a produção de alumínio, à indústria daquele país.

Balança comercial Brasil-Islândia (US\$ milhões)

	2019	2020	2021	2022	2023
Exportações brasileiras	117,7	273,2	319,0	271,4	196,6
Importações brasileiras	12,3	8,3	12,4	16,8	13,5
Balança comercial (saldo a favor do Brasil)	105,4	264,8	306,5	254,6	183,0
Intercâmbio comercial	130,0	281,6	331,5	288,2	210,2

Fonte: MDIC / SECEX

2. Composição do comércio bilateral

Segundo dados do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o fluxo total do intercâmbio bilateral entre o Brasil e a Islândia, chegou a US\$ 210,2 milhões em 2023. O *superávit* a favor do Brasil foi de US\$ 183 milhões e as exportações brasileiras alcançaram o valor de US\$ 196,6 milhões, das quais o item alumina calcinada respondeu por mais de 90% do montante. Dentre outros itens exportados, no mesmo ano do Brasil para a Islândia, destacam-se coque de petróleo calcinado, pastas para revestimento interior de fornos, café não torrado e não descafeinado, além de motores elétricos de corrente alternada.

No mesmo ano, as exportações da Islândia para o Brasil totalizaram US\$ 13,5 milhões. Os principais itens foram filés congelados de bacalhau do tipo saithe (39% do total); válvulas cardíacas, lentes intraoculares e outros artigos de prótese (20% do total); folhas e tiras de alumínio (19% do total) e criolita sintética (composto para a indústria do alumínio).



2.1 Principais produtos brasileiros exportados para a Islândia em 2023:

Descrição	Valor FOB (US\$)	% do total
Alumina calcinada	183 951 659	93.55%
Coque de petróleo calcinado	10 110 253	5.14%
Pastas para revestimento interior de fornos	936 825	0.48%
Café não torrado e não descafeinado, em grãos	422 905	0.22%
Motores elétricos de corrente alternada	168 962	0.09%
Partes de turborreatores	143 398	0.07%
Instrumentos para controle de grandeza	94 545	0.05%
Madeira serrada	90 155	0.05%
Pastas químicas de madeira	78 000	0.04%
Grades de discos de uso agrícola	77 175	0.04%

2.2 Principais produtos islandeses importados pelo Brasil em 2023:

Descrição	Valor FOB (US\$)	% do total
Filé de saithe (<i>Pollachius virens</i>), congelado	5 369 856	39.5%
Partes de próteses modulares	2 788 781	20.5%
Folhas e tiras de alumínio, espessura <= 0.2mm	2 492 072	18.3%
Criolita sintética	684 659	5.0%
Outros filés de peixes, congelados	316 953	2.3%
Partes e acessórios para aparelhos de raios X	307 108	2.3%
Fígados, ovas e gônadas masculinas, congelados	288 504	2.1%
Óleos de fígados de bacalhau	218 134	1.6%
Filés de bacalhau, secos, salgados, em salmoura	208 235	1.5%

3. Relacionamento político, econômico e investimentos

O relacionamento com o Brasil (e Índia, China e África do Sul, dentro do BRICS) é uma das prioridades externas do governo islandês, principalmente no terreno econômico. Em 2016, o presidente da Islândia, Gudni Johannesson, esteve no Brasil para os Jogos Paraolímpicos. Em 2014, o então Ministro dos Negócios Estrangeiros da Islândia, Gunnar Bragi Sveinsson, visitou Brasília, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Encontrou-se, em Brasília, com o Ministro das Relações Exteriores, com quem foram



discutidos a cooperação bilateral, o diálogo MERCOSUL-EFTA e temas políticos multilaterais.

No que se refere a investimentos, vale destacar a presença no Brasil da MAREL, multinacional islandesa do ramo de equipamentos para a indústria de alimentos. A empresa está no Brasil desde 1994, e seu foco de negócios concentra-se no atendimento às necessidades da indústria de processamento de carnes.

Está também presente no Brasil a empresa islandesa ÖSSUR, fabricante de próteses ortopédicas. Fundada em 1971, a ÖSSUR tem ampla experiência no desenvolvimento, produção e venda de componentes para próteses não-invasivas. A empresa tem sede na Islândia e está listada na Bolsa de Valores NASDAQ OMX de Copenhague desde 2009.

Tendo em vista a experiência da Islândia em geração de energia geotérmica, o Brasil poderá beneficiar-se de maior cooperação com esse país nórdico com vistas à utilização dessa fonte renovável de energia em território brasileiro. A Islândia poderá também oferecer apoio à formação de pesquisadores brasileiros no Programa de Treinamento em Energia Geotérmica da Universidade das Nações Unidas, com sede em Reykjavík.

Dada a importância da pesca para a Islândia e o grau de desenvolvimento do setor pesqueiro islandês, pode-se contemplar interesse de empresas do setor em usufruir o vasto potencial para investimentos que os setores de pescas e aquicultura brasileiros oferecem.

Oportunidades de investimentos islandeses no Brasil existem também nas áreas de medicamentos, processamento de alimentos e laboratórios de pesquisa genética.



Icebergs em Jökulsárlón

Fonte: Wikimedia Commons



V – ACESSO AO MERCADO

1. Estrutura tarifária

A Islândia adotou, em 1988, o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), desenvolvido pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA). O sistema é objeto de atualizações periódicas. Os códigos para descrição das mercadorias são compostos de oito números. Os seis primeiros correspondem ao Sistema Harmonizado e são de uso obrigatório em todos os países que o adotaram. O sétimo número corresponde a particularidades alfandegárias de caráter nacional e o oitavo número utilizado se refere à necessidade de codificação de informações estatísticas ou casos especiais de regulamentação para entrada e saída de mercadorias do país.

2. Tarifa Geral e Tarifa Preferencial

Diferentes critérios de determinação de direitos aduaneiros encontram-se estabelecidos, de acordo com o país de origem das mercadorias importadas.

Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein são membros da AELC - Associação Europeia de Livre Comércio (em inglês EFTA – *European Free Trade Association*). A Convenção da AELC estabeleceu uma área de livre comércio entre seus Estados-Membros em 1960. Adicionalmente, os Estados da AELC firmaram, em bloco, acordos de livre comércio com diversos países, dentre os quais Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Panamá e Peru.

Em 1992, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega aderiram ao acordo que estabeleceu o Espaço Econômico Europeu (EEE), que entrou em vigor em 1994.

Produtos originários do EEE recebem tratamento preferencial (isenção dos impostos de importação), desde que cumpram determinadas exigências formais em termos de certificados e declarações firmadas pelo exportador atestando a procedência preferencial.

O sistema tarifário islandês utiliza uma tarifa geral aplicada às importações de terceiros países não-europeus, exceto aqueles que tenham firmado acordos comerciais específicos.

3. Sistema Geral de Preferências (SGP)

Em 2002 a Islândia implantou o Sistema Geral de Preferências (SGP) para certos produtos, originários e procedentes de países de menor desenvolvimento (PMD), os quais recebem tratamento tarifário favorável (redução da tarifa alfandegária).

O Brasil, por encontrar-se classificado como país em desenvolvimento, e não como país de menor desenvolvimento (PMD), não é beneficiário do Sistema Geral de Preferências islandês.



4. Procedimentos aduaneiros

As orientações contidas nas seguintes seções objetivam somente apresentar um quadro informativo de caráter geral sobre documentação e procedimentos aduaneiros. Recomenda-se ao exportador brasileiro buscar, junto aos seus contatos na Islândia, detalhes exatos para cada operação específica que deseje efetuar.

O desembaraço aduaneiro de mercadorias exportadas para a Islândia deverá observar os seguintes procedimentos e exigências:

Na chegada, o manifesto de carga, contendo as mesmas informações constantes do conhecimento de embarque - *bill of lading* (transporte marítimo) ou *airway bill* (transporte aéreo), deve ser entregue às autoridades alfandegárias. O manifesto é o documento principal para o controle de desembaraço aduaneiro. Cada movimentação de importação recebe um número de protocolo personalizado, atribuído pelo agente transportador.

A carga descrita no manifesto não pode ser removida das instalações do transportador antes de seu desembaraço por parte das autoridades alfandegárias. As instalações para retenção das mercadorias importadas até seu desembaraço devem ser homologadas pelas autoridades alfandegárias.

Os bens importados poderão ser inspecionados pelos fiscais aduaneiros a qualquer momento do processo de desembaraço.

Para desembaraçar as mercadorias para livre circulação em território islandês, um formulário de entrada, devidamente preenchido e assinado, deve ser entregue às autoridades alfandegárias, acompanhado dos seguintes documentos:

- *Bill of lading* (transporte marítimo) ou *airway bill* (transporte aéreo)
- Fatura comercial
- Faturas ou notas fiscais referentes aos custos de entrega além dos custos incluídos na fatura comercial (frete, embalagem, seguros e outros custos aduaneiros), em consonância com o valor aduaneiro (no caso de bens importados, o valor CIF).
- Outros documentos necessários para determinar a classificação dos bens importados.
- Licenças e certificados, conforme exigidos pela legislação aplicável aos bens importados.

Quando necessário, é possível aos declarantes recorrer ao Diretor-Geral de Aduanas sobre decisões das autoridades alfandegárias que o importador ou exportador julguem incorretas. Há ainda recurso administrativo em segunda instância, junto a um comitê especial de recursos alfandegários, o qual emitirá parecer definitivo.

A avaliação das mercadorias importadas baseia-se nas regras de cômputo aduaneiro da Organização Mundial de Comércio (OMC), tomando por base o valor CIF dos bens importados. Em caso de suspeita de fraude, as autoridades do país de origem poderão ser consultadas.

Preços mínimos ou de referência não são usados como base de cálculo para a



avaliação aduaneira. Preços médios, de acordo com a classificação tarifária e o país de origem, podem, em certos casos, ser utilizados para fins de referência, com vistas a identificar discrepâncias nas declarações.

5. Documentação e formalidades

O importador deverá apresentar os documentos de importação às autoridades aduaneiras islandesas antes de os bens importados serem removidos das instalações do transportador.

Os seguintes documentos deverão ser submetidos, juntamente com uma declaração de importação:

- fatura comercial;
- conhecimento de embarque (aéreo ou marítimo), *bill of lading* ou documento similar referente ao tipo de transporte;
- certificado de origem no caso de requerimento de tratamento alfandegário preferencial em vista de acordos internacionais dos quais a Islândia seja signatária (exceto nos casos em que a certificação de origem esteja incluída na nota fiscal/fatura);
- outros documentos relevantes ao processamento aduaneiro dos bens importados, p.ex., licença de importação (quando necessário), confirmação de autorização sobre tratamento aduaneiro especial (caso aplicável) ou outros certificados ou atestados necessários no caso de bens específicos.

No caso de documentos de importação apresentados em cópia ou eletronicamente, as autoridades alfandegárias islandesas reservam-se o direito de solicitar a apresentação dos originais, em qualquer etapa do processo de desembarço aduaneiro, caso considerem necessário.

Nota fiscal/fatura comercial

As seguintes informações deverão obrigatoriamente constar da nota fiscal/fatura comercial:

- Nome e endereço do exportador
- Nome e endereço do importador
- Local e data de emissão
- Número de unidades, tipo de embalagem, peso, características e números de identificação
- Descrição das mercadorias, tipo, modelo e quantidade (número, peso ou medidas, de acordo com o caso)
- Preço de venda individual dos artigos
- Especificação da moeda utilizada na transação
- Prazos e condições de entrega e de pagamento
- Eventuais descontos e outras deduções



Tarifas

A versão, em inglês, da Tarifa Aduaneira Geral está disponível no seguinte link da Diretoria Aduaneira Islandesa:

<https://www.skatturinn.is/media/tollamal/Icelandic-Customs-Tariff-2.pdf>

Base de incidência e base de cálculos

Os direitos aduaneiros previstos na legislação tarifária islandesa são, na maior parte dos casos, estabelecidos em base “*ad valorem*”. Trata-se de percentual que incide sobre o valor CIF da mercadoria importada.

As alíquotas que são determinadas em base “específica” são calculadas por unidade (quilos, litros, etc.) da mercadoria em questão, tomando como base um valor predeterminado, fixado em função dos preços praticados no mercado interno do país.

Medidas de Proteção Comercial

A Islândia utiliza o sistema harmonizado (SH) de classificação de mercadorias e as normas ISO de controle e garantia de qualidade. Desde sua adesão ao Espaço Econômico Europeu (EEE), em 1994, o país adota normas e regulamentos da União Europeia em diversas áreas. Disposições regulatórias sobre ingredientes, aditivos e etiquetagem também seguem, em geral, as diretivas da União Europeia.

Admissão Temporária de Amostras

Amostras, sem valor comercial, podem, a princípio, ingressar na Islândia isentas de taxas. Para realizar importação de amostras para a Islândia, é importante que a documentação necessária, como fatura comercial e outros documentos específicos, estejam em conformidade com as normas alfandegárias islandesas.

Patentes e propriedade intelectual

As leis islandesas de propriedade intelectual seguem o Acordo sobre Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (TRIPS). Pedidos de proteção de propriedade intelectual, como marcas e patentes, devem ser endereçados ao *Icelandic Intellectual Property Office* (<https://www.hugverk.is/en/about/isipo>)

Importações proibidas e/ou restritas

Fornecedores e importadores de produtos químicos devem apresentar declaração detalhada da composição dos itens a serem introduzidos em território islandês. Em colaboração, o importador e o fabricante estrangeiro deverão certificar-se que a rotulagem dos produtos esteja de acordo com as normas estipuladas pelas autoridades islandesas.



Questões sobre a importação, embalagem e rotulagem de substâncias tóxicas ou produtos químicos podem ser encaminhadas à “*Environment Agency of Iceland*” - <https://www.ust.is/english/>.

Classificação Aduaneira

Os exportadores podem solicitar parecer antecipado sobre a classificação aduaneira de produtos por parte da Diretoria-Geral de Aduanas da Islândia. O pedido deve descrever o produto em detalhe, acompanhado, sempre que possível, de amostras, catálogos, fotos e outros documentos descritivos.

Formulário para contato com a Diretoria-Geral de Aduanas da Islândia, encontra-se disponível no seguinte portal:

<https://www.skatturinn.is/english/contact-us>



Strokkur , gêiser com erupções a cada 10 minutos
Fonte: Wikimedia Commons



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Considerações gerais

Comércio e serviços, incluindo administração pública, perfazem importante parcela da economia islandesa. A Islândia tem passado por processo de privatizações e, hoje, o setor público atua principalmente nas áreas de saúde, educação, bem-estar social e energia. A base de exportações é relativamente estreita, fundada em boa parte em recursos naturais, principalmente pesca, turismo e indústrias que demandam uso intensivo de energia, como é o caso do processamento de metais.

Devido ao pequeno tamanho da população, o acesso a órgãos e agências oficiais é relativamente fácil na Islândia, o que contribui para eficiente atmosfera de negócios. A política de governo visa proporcionar ambiente de competição justa e ágil para as empresas, inserido em economia de mercado, e encorajar o investimento estrangeiro, especialmente em áreas que diversifiquem a economia.

A Islândia tem preservado sua identidade culinária através da valorização de produtos tradicionais como peixe, cordeiro e produtos lácteos. Influências contemporâneas e maior acesso a ingredientes frescos têm permitido o surgimento de um panorama gastronômico mais diversificado.

A distribuição de mercadorias concentra-se na área metropolitana da capital, onde reside a maior parte da população islandesa. Cargas para outras áreas podem ser transportadas por via aérea, marítima ou rodoviária (não há ferrovias na Islândia). O maior porto de cargas da Islândia é Sundahofn em Reykjavik, onde as duas maiores empresas de transporte de carga do país, Eimskip e Samskip, têm suas sedes.

2. Canais de distribuição

Os métodos mais eficientes para exportadores brasileiros que desejem entrar no mercado islandês são o estabelecimento de contato direto com importadores, distribuidores e varejistas, ou a contratação de um agente local que se ocupe das vendas e facilite a comunicação com clientes islandeses.

O principal mercado para a maioria dos bens de consumo é a cidade de Reykjavik, capital e centro econômico da Islândia, e seus arredores, onde mais da metade da população reside e onde estão sediadas as principais empresas comerciais e industriais, bancos e instituições financeiras, bem como associações de classe e grupos atacadistas. A rede de distribuição de mercadorias está concentrada em torno da capital. A partir desta, os produtos são transportados às outras cidades por via marítima, aérea ou rodoviária. Não há ferrovias na Islândia.

A distribuição varejista é limitada, devido à pequena população. Na capital encontra-se maior quantidade de pontos de venda e variedade de artigos. Empresas islandesas de maior potencial para exportadores brasileiros, como supermercados,



varejistas de produtos alimentícios, calçados, vestuário e artigos têxteis, móveis, indústria, construção civil e serviços são mencionados mais adiante neste estudo.

Supermercados

- Bónus

www.bonus.is

- Kronan

www.kronan.is

- Samkaup

www.samkaup.is

- Hagkaup

www.hagkaup.is

- Nettó

www.netto.is

- 10-11

www.10-11.is

Produtos alimentícios

- Bakkavör Group hf.

www.bakkavor.is

Produção e comércio de produtos alimentícios

E-mail: general.enquiries@bakkavor.com

- Slaturfelag Sudurlands svf.

www.ss.is

Produção e importação de alimentos Formulário para contato:

<https://www.ss.is/hafdu-samband/>

- Lýsi hf.

www.lysi.is

Substâncias gordurosas extraídas de peixes

E-mail: lysi@lysi.is

- Kaffitár ehf.

<https://kaffitar.is/>

Cafés e chás

E-mail: kaffitar@kaffitar.is



- Ölgerdin Egill Skallagrímsson ehf.

www.olgerdin.is

Alimentos e bebidas

E-mail: olgerdin@olgerdin.is

- Nói-Síríus hf.

www.noi.is

Doces, chocolates, cereais matinais, nozes, etc. E-mail: noi@noi.is

Calçados

- Bossanova

www.bossanova.is

E-mail: bossanovanetverslun@gmail.com

- Skór.is

www.skor.is

E-mail: s4s@s4s.is

- Kron

www.kron.is

E-mail: kron@kron.is

Vestuário e artigos têxteis

- NTC.

www.ntc.is

E-mail: online@ntc.is

- 66°NORTH

<https://www.66north.com/>

E-mail: 66north@66north.is

- Lifland

www.lifland.is

Formulário para contato: <https://www.lifland.is/en/about-lifland/contact-us>

Móveis

- Húsgagnahöllin

www.husgagnahollin.is

E-mail: husgagnahollin@husgagnahollin.is

- Tekk Company

www.tekk.is

Formulário para contato: <https://tekk.is/pages/hafa-samband>



- Epal
www.epal.is
E-mail: epal@epal.is

- Ego Dekor
www.egodekor.is
E-mail: egodekor@egodekor.is

Indústria

Produção de alumínio

Rio Tinto Iceland Ltd.
Tel +354 560 7000
www.isal.is
E-mail: isal@riotinto.com

- Alcoa Fjardaál
Tel+354 470 7700
www.alcoa.is
Formulário para contato: <https://www.alcoa.com/iceland/ic/contact>

- Nordural hf.
Tel+354 430-1000
www.nordural.is
E-mail: nordural@nordural.is

Geração de energia elétrica

- Iceland Energy Group
Tel+354-892-4357
www.ieg.is
E-mail: beinarsson@ieg.is

- Landsnet hf.
Tel+354 563 9300
www.landsnet.is

- Rarik
Tel+354 528 900
www.rarik.is
E-mail: rarik@rarik.is



Medicamentos e material hospitalar

- Össur hf.

Grjóthálsi 1-5, Reykjavík

Tel: +354 515-1300

www.ossur.com

Produtos e equipamentos médicos, cirúrgicos e ortopédicos

A empresa mantém subsidiária no Brasil:

- Össur do Brasil

Av. Protásio Alves, 3540

Porto Alegre/RS

CEP 90.410-007

E-mail: sac-br@ossur.com

Portal: <https://www.ossur.com/pt-br>

- TEVA Iceland

Dalshrauni 1

220 Hafnarfjörður

Tel: +354 550-3300

E-mail: teva@teva.is

Subsidiária no Brasil:

- TEVA Brasil

Rua James Joule, 92 - 9º andar

Cidade Monções - São Paulo

04576-080 - SP

E-mail: sac@tevabrasil.com.br

Construção Civil

- Aalborg Portland Ísland hf.

Tel+354 545 4800

www.aalborg-portland.is

E-mail: www.aalborg-portland.is

Produção de cimento

- ÍAV hf.

Tel +354 530-4200

www.iav.is

E-mail: iav@iav.is

Empreiteira



- Ístak hf.
Tel+354 530-2700
www.istak.is
E-mail: www.istak.is
Empreiteira

- B. M. Vallá ehf.
Tel+354 585-5000
www.bmvalla.is
E-mail: sala@bmvalla.is
Empreiteira



Erupção do vulcão Geldingadalsgos
Fonte: Wikimedia Commons



Informática

CCP hf.
Tel+354 540-9100
ccpgames.com

Advania
Tel+354 440 9000
www.advania.is

Origo
Tel+354 540-0900
www.origo.is/

Outcome hugbúnadur ehf.
Tel+354 533 1440
www.outcome.is

Meniga
Tel+354 527 7800
www.meniga.is

3. Transportes e comunicações

Transporte marítimo

Samskip hf.
Tel: +354 458-8000
www.samskip.is
E-mail: www.samskip.is

Eimskip Ísland ehf
Tel: +354 525 7000
www.eimskip.is
Formulário para contato: <https://gamli.eimskip.is/hafa-samband/>

Nesskip hf.
Tel.: +354 563 9900
www.nesskip.is
Formulário para contato: <https://nesskip.is/en/contact-us/>

Transporte aéreo

Icelandair
Tel: +354 50 50 100
www.icelandair.is



Correio

Íslandspóstur hf.
<https://posturinn.is/en/>

Sistemas de comunicação

Farice hf.
Tel: +354 585-9700
www.farice.is

Síminn
Tel: +354 800 7000
www.siminn.is

4. Setor de pescas

Produtos da pesca

Iceland Pelagic
Tel: +354 470 0070
www.icepel.is
E-mail: icepel@icepel.is

Iceland Seafood International
Tel: +354 550 8000
www.icelandseafood.is
E-mail: info@icelandseafood.is

Icelandic Group
Tel: +354 560-7800
<https://www.icelandic.com/>

Ice Group
Tel.: +354 421-7041
www.icegroup.is
E-mail: icegroup@icegroup.is

Icelandic Export Center Ltd
Tel: +354 588 7600
www.iec.is
E-mail: info@iec.is

Norfish Ltd.
Tel: +354 466-1875
www.norfish.is
E-mail: norfish@norfish.is
Royal Iceland



Tel: +354 4211400
<http://royaliceland.is>
E-mail: lbj@royaliceland.is

FISK Seafood ehf.
Tel: +354 455 4400
www.fisk.is
E-mail: fisk@fisk.is

Hradfrystihusid-Gunnvor Ltd.
Tel: +354-450 4600
www.frosti.is
E-mail: hg@frosti.is

Ísfélag Vestmannaeyja hf.
Tel: +354 488-1100
www.isfelag.is
E-mail: isfelag@isfelag.is

Síldarvinnslan hf.
Tel: +354 470-7000
www.svn.is
E-mail: svn@svn.is

Vísir hf.
Tel: +354 420-5700
www.visirhf.is
E-mail: visir@visirhf.is

Thorbjorn hf.
Tel: +354 420 4400
www.thorfish.is
th@thorfish.is

Equipamentos para processamento de alimentos

Marel ehf.
Tel: +354 563 8000
<http://marel.com/>

Marel Brasil
<http://www.marel.com/brazil/sales.br@marel.com>



5. Compras governamentais

Compras estatais são administradas pela “Central de Compras Governamentais” (em inglês *Central Public Procurement*, em islandês *Ríkiskaup*), que opera sob os auspícios do Ministério das Finanças.

O papel da entidade é administrar licitações e contratos referentes ao fornecimento de bens e de serviços para instituições do Estado e empresas públicas. A Central de Compras analisa e coordena as necessidades comuns das instituições governamentais, oferecendo também assistência comercial às mesmas.

Endereço:

Ríkiskaup - (Central Public Procurement)

Borgartúni 26

105 Reykjavík

Iceland

Tel: +354 530 1400

Portal: <https://www.rikiskaup.is/>

E-mail: rikiskaup@rikiskaup.is

6. Federação da Indústria Islandesa

A Federação da Indústria Islandesa (SI - Federation of Icelandic Industries) monitora compras governamentais, com o objetivo de promover práticas justas e transparentes quanto à seleção de fornecedores. Esta entidade se dispõe a atender consultas internacionais:

The Federation of Icelandic Industries

Borgartúni 35

105 Reykjavík

Tel: +354 591 0100

Portal: <http://www.si.is/english/nr/1367>

E-mail: mottaka@si.is

7. Promoção de vendas

Recomenda-se que campanhas de vendas sejam implementadas em cooperação com o agente local ou com o importador, que poderão prestar assessoria na elaboração de apresentações e anúncios, visto que os mesmos têm conhecimento atualizado sobre as preferências do consumidor islandês.

O envio de amostras, a promoção de exposições e a participação em seminários são também medidas que poderão surtir efeitos positivos.

Com o auxílio do agente ou do importador islandês, ou ainda de agência publicitária local, o exportador brasileiro poderá valer-se, entre outros, de métodos para



divulgar seus produtos como anúncios em jornais e revistas, cartazes e *outdoors* (nas vias públicas, pontos de ônibus, etc.) ou promoção direta em supermercados e shoppings.

Publicidade e serviços gráficos

A promoção de vendas junto ao consumidor islandês poderá requerer a assistência de agências de publicidade especializadas. Recomenda-se que as empresas brasileiras verifiquem o assunto junto com seu agente ou cliente islandês, antes de assumir compromissos dispendiosos.

Práticas comerciais

A correspondência com empresas islandesas deverá ser feita em inglês, idioma muito comum em comunicação comercial. Além da troca de correspondência, clara e objetiva, o contato pessoal é importante para o sucesso no mercado islandês.

De forma geral, as ofertas a importadores islandeses são apresentadas em dólares ou em euros. É importante descrever, desde o início do contato, o produto oferecido, com pormenores técnicos, fotos e, se possível, referências de outros mercados onde o produto é comercializado com sucesso.

Recomenda-se que o exportador brasileiro dedique atenção à forma de pagamento que solicitará ao cliente islandês. As modalidades mais seguras são carta de crédito irrevogável, garantia bancária ou transferência bancária adiantada do total ou de parte do valor da transação. Empresas islandesas de pequeno e médio porte poderão resistir a essas exigências, por não estarem habituadas a negociar diretamente com exportadores brasileiros. Em casos onde os exportadores estejam dispostos a conceder condições de pagamento mais flexíveis, sem vincular o pagamento a uma carta de crédito, é aconselhável contatar companhias especializadas em seguros de crédito à exportação antes do embarque da mercadoria.

Outra forma eficiente de estabelecer contato pessoal com clientes islandeses é agendar encontros durante feiras setoriais, mesmo quando realizadas em outros países. Além de propiciar oportunidade para contato direto, as feiras e exposições oferecem a possibilidade de demonstrar produtos e apresentar, pessoalmente, material audiovisual.

A fim de motivar ainda mais os agentes e clientes, a empresa brasileira poderá também convidá-los a visitar suas instalações no Brasil, medida que poderá garantir maior lealdade e empenho por parte dos parceiros islandeses.

8. Designação de agentes comerciais

Como regra geral, aconselha-se que o exportador brasileiro obtenha informações sobre o candidato a agente comercial, verificando, entre outros aspectos, se o mesmo tem bom conhecimento do mercado, se está em condições de introduzir novos produtos e se tem disponibilidade para cobrir o mercado previamente determinado. A comissão paga pelos serviços de um agente poderá variar de acordo com o tipo de produto e o montante



da operação. Aconselha-se estabelecer um contrato temporário com o agente, renovável se o volume de vendas for compensador para ambas as partes.

O cancelamento de contrato com o agente pode, às vezes, ser litigioso. Os conflitos costumam versar sobre os direitos à indenização pelo rompimento do acordo, por investimentos efetuados pelo agente em razão do acordo com o exportador e sobre o direito ao recebimento de comissões por parte do agente mesmo após o cancelamento do contrato. Por essas razões é aconselhável que, antes de assinar um contrato ou tomar decisões comerciais importantes, o exportador brasileiro procure assistência legal de advogados islandeses.

Informações sobre agentes qualificados e escritórios de advocacia islandeses são fornecidas pela Câmara de Comércio da Islândia:

Iceland Chamber of Commerce

Borgartún 35, 5th floor,

105 Reykjavík

Tel: +354 510 7100

Portal: www.vi.is

E-mail: mottaka@vi.is



The Blue Lagoon, reservatório de águas termais com temperatura média de 38°C

Fonte: Wikimedia Commons



VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Considerações gerais

Devido à distância entre a Islândia e o Brasil, e a proximidade entre a Islândia e a Noruega, seria recomendável aos empresários brasileiros organizar visita empresarial conjunta aos dois países. Da perspectiva comercial, os dois países integram a Área Europeia de Livre Comércio (AELC) e não são membros da União Europeia. A concentração das sedes de empresas e de associações na capital islandesa facilita o agendamento de visitas e reuniões de trabalho.

2. Idioma para correspondência

A correspondência dirigida aos importadores e às autoridades islandesas pode ser redigida em inglês, com exceção de documentação legal específica que exija serviço de tradução juramentada.

3. Catálogos e material publicitário.

Não só a correspondência com as empresas, mas também catálogos e material publicitário a serem remetidos à Islândia poderão ser apresentados em inglês.

4. Época apropriada para viagens.

Devem ser evitados os períodos de férias escolares (desde o início de junho até o final de agosto) e de festas (a semana da Páscoa e meados de dezembro até o Ano Novo).

O empresário brasileiro deve também ter em consideração as diferenças entre as estações do ano.



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais

a) Representação diplomática e consular brasileira:

O Brasil não mantém representação diplomática e/ou consular residente na Islândia, sendo os assuntos relativos a esse país tratados pela Embaixada do Brasil em Oslo.

Embaixada do Brasil em Oslo

Sigurd Sýrsgate 2
0244 Oslo
Norway

Telefone: +47 22 54 07 30

E-mail: brasemb.oslo@itamaraty.gov.br

Setor Consular:

Telefone: +47 22 54 07 30

E-mail: consular.oslo@itamaraty.gov.br

Setor de Promoção Comercial:

Telefones: +47 22 54 07 38 / 46

E-mail: secom.oslo@itamaraty.gov.br

Consulado Honorário do Brasil em Reykjavik

Cônsul Honorário Sr. Kristjan Dórarinn Davidsson
Reikjavik Iceland
E-mail: kristjan@davidsson.is

b) Órgãos oficiais islandeses de interesse para empresários brasileiros:

Ministry of Finance and Economic Affairs

Tel.: +354 545 9200

<https://www.government.is/ministries/ministry-of-finance-and-economic-affairs/>

Icelandic Food and Veterinary Authority

Tel +354 530 4800

<http://www.mast.is/english>

**Central Public Procurement - Ríkiskaup**

Tel: +354 530 1400

www.rikiskaup.is**Directorate of Customs of Iceland**<https://www.skatturinn.is/english/>**Statistics Iceland**www.statice.is**Invest in Iceland Agency**www.invest.is**1.2 No Brasil:****a) Representação diplomática:**

A Islândia não mantém representação diplomática residente no Brasil.

Contatos podem ser realizados diretamente com

Ministry for Foreign Affairs

Tel +354 545-9900

www.mfa.is**b) Consulados Honorários:**

Consulado Honorário da Islândia em São Paulo

Cônsul Honorário Sr Leonardo L. Morato

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1445, 5. e 6. andares

04543-011 São Paulo SP

Tels 00 5511 2504 1795

E-mail: lmorato@mayerbrown.com**1.3 Órgãos oficiais brasileiros:****Ministério das Relações Exteriores**

Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura - DPRA

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Secretaria de Comércio Exterior – SECEX



2. Empresas brasileiras

Não há empresas brasileiras estabelecidas na Islândia.

3. Câmara de Comércio

Iceland Chamber of Commerce

Borgartún 35, 5th floor,

105 Reykjavík

Tel: +354 510 7100

Portal: www.vi.is

E-mail: mottaka@vi.is

4. Principais entidades de classe locais

Federation of Icelandic Trade (FIS)

<https://atvinnurekendur.is/icelandic-federation-of-trade/>

E-mail atvinnurekendur@atvinnurekendur.is

The Federation of Icelandic Industries

Borgartúni 35

105 Reykjavík

Tel: +354 591 0100

Portal: <http://www.si.is/english/nr/1367>

E-mail: mottaka@si.is

Business Iceland

<https://www.islandsstofa.is/en>

Invest in Iceland Agency

www.invest.is

Federation of Trade & Services

<https://svth.is/federation-of-trade-and-services/>

5. Comércio eletrônico

Diversas redes varejistas na Islândia, como por exemplo www.hagkaup.is / www.bonus.is / www.samkaup.is / www.kronan.is / www.netto.is oferecem seus produtos online.

6. Órgão de Defesa ao Consumidor

Neytendastofa - Agência de Proteção ao Consumidor

www.neytendastofa.is

E-mail postur@neytendastofa.is



7. Principais bancos

Arion bank

www.arionbanki.is/English

Islandsbanki

www.islandsbanki.is

Landsbankinn hf.

<https://www.landsbankinn.is/>

8. Meios de comunicação

8.1 Principais jornais

Morgunbladid

www.mbl.is

Frettabladid

www.frettabladid.is

Vidskiptabladid

www.vb.is

Fréttatíminn

www.frettatiminn.is

8.2 Principais revistas

Iceland Review

www.icelandreview.com

Reykjavík Grapevine

<http://grapevine.is>

Eidfaxi ehf.

<https://eidfaxi.is/>

8.3 Canais de TV

RUV - www.ruv.is e <https://www.ruv.is/english>

Stod 2 - www.stod2.is

Sjónvarp Símans www.siminn.is

Hringbraut - <https://hringbraut.frettabladid.is/sjonvarp/>



8.4 Estações de rádio

RUV - www.ruv.is

Rás 1 (Channel 1) - <https://www.ruv.is/utvarp/beint/ras1>

Rás 2 (Channel 2) - <https://www.ruv.is/utvarp/beint/ras2>

Bylgjan - www.bylgjan.is

8.5 Principais agências de publicidade

Árvakur hf.

www.mbl.is

Hvita Húsid Ad Agency

<http://www.hvitahusid.is/>

ENNEMM

<https://www.ennemm.is/>

Bros - Gjafaver ehf.

www.bros.is

9. Consultorias

Skjal Translations ehf.

<https://skjal.is/>

Traduções e serviços de intérprete

Almenna verkfrædistofan hf.

www.almenna.is

Engenharia civil.

BBA Fjeldco Legal

<https://is.bbafjeldco.is/>

Advocacia.

Better Business ehf.

www.betterbusiness.is

Pesquisas de mercado

Capacent ehf.

<https://www.capacent.is/>

Pesquisas de Mercado.

Sena ehf.

www.sena.is/english/home

Organização de congressos e conferencias.



Deloitte & Touche endurskodun hf.
<https://www2.deloitte.com/is/is.html>
Administração de empresas, consultoria financeira.

Fulltingi ehf.
www.fulltingi.is
Advocacia

Hellulist ehf
www.hellulist.is
Paisagismo

IFS rádgjöf ehf
www.ifs.is
Consultoria

Klak Icelandic Startups
<https://klak.is/>
Consultoria e Centro para inovação

Juris Almenna
www.juris.is
Advocacia

Tactica ehf
<https://tactica.is/>
Administração de empresas

LOGOS lögmannsþjónusta
www.logos.is
Advocacia

Cowi
<https://www.cowi.com/focus/iceland-en>
Engenharia, energia geotérmica e hidroelétrica

Midlun ehf.
www.midlun.is
Pesquisas

Teiknistofa H. G. ehf.
www.thg.is
Engenharia

Verkfræðistofan Hnit hf.
www.hnit.is
Engenharia civil



10. Aquisição de documentação

10.1 Informações tarifárias:

Diretoria-Geral de Aduanas da Islândia, subordinada ao Ministério da Fazenda

Directorate of Customs of Iceland

<https://www.skatturinn.is/english/>

Formulário para contato: <https://www.skatturinn.is/english/contact-us>

10.2 Informações estatísticas

Statistics Iceland

www.statice.is

E-mail: information@statice.is

11. Companhias de transporte com o Brasil

11.1 Transporte marítimo

Samskip hf.

Tel: +354 458-8000

www.samskip.is

E-mail: www.samskip.is

Eimskip Ísland ehf

Tel: +354 525 7000

www.eimskip.is

Formulário para contato: <https://gamli.eimskip.is/hafa-samband/>

11.2 Transporte aéreo

Não há voos diretos entre o Brasil e a Islândia.

Lista de companhias aéreas que mantêm operações no Aeroporto Internacional de Keflavik está disponível no link:

<https://www.isavia.is/en/keflavik-airport/flight-information/airlines>

11.3 Supervisão de embarques

As próprias companhias de transporte são responsáveis por este serviço. Informações para contato encontram-se listadas no Anexo I, item 10.



II – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

Coroa islandesa (ISK).

Câmbio: 1 US\$ = 138 ISK (média em 2023)

A moeda do país é a “coroa islandesa (krona)”. As moedas são nos valores de 100 kr, 50 kr, 10 kr., 5 kr e 1 kr. As cédulas são nos valores de 10.000 kr, 5.000 kr, 2.000 kr, 1.000 kr. e 500 kr. O câmbio pode ser realizado nos principais bancos islandeses, que se encontram geralmente abertos nos dias de semana, das 09h às 16h

2. Pesos e medidas

Sistema métrico

3. Comunicações

Telefones de emergência

- Bombeiros, ambulâncias, polícia: 112
- Directory Inquiries. Tel: 118
- Police Station. Tel: 444-1000
- Search and Rescue. Tel: 570-5900
- International Directory Inquiries: 1811
- Sjúlfbsbjörg (self-help) association for people with disabilities: Tel: 550-0300
- E.R Emergency Room Landspítali Hospital. Tel: 543-2000
- Dental assistance. Tel: 575-0505
- Health Care Services (out of hours) Tel: 1770
- Luggage storage. Tel: 591-1000
- Lost & found. Tel: 444 -1000

Ligações da Islândia para o Brasil

0055 + código DDD da cidade + número do telefone

Ligações do Brasil para a Islândia

00 + código da operadora + 354 + número do telefone



4. Feriados

1º de janeiro
1º de maio
17 de junho (Dia da Independência)
25 de dezembro

5. Fuso horário

GMT

6. Horário comercial

O horário comercial na Islândia é, geralmente, das 09h às 17h e das 08h às 16h durante junho, julho e agosto. Alguns supermercados estão abertos até as 23h, sete dias por semana. Os bancos permanecem abertos de segunda à sexta das 09h às 16h.

7. Corrente elétrica

220 volts e 60 ciclos.

8. Períodos recomendados para viagem

Deve-se evitar os períodos de férias escolares (junho/julho e agosto) e feriados. Excluindo-se a Semana Santa, as melhores épocas para viagens de negócios são a partir da metade de janeiro até uma semana antes da Páscoa, da segunda-feira após a Páscoa até o início de junho, e do início de setembro até a primeira semana de dezembro.

9. Visto de entrada

Os portadores de passaporte brasileiro estão dispensados de visto para permanência de até 90 dias.

No entanto, o oficial de imigração ou policial do aeroporto poderá solicitar apresentação de passagem de ida e volta e comprovação de meios financeiros disponíveis para a viagem, bem como informações sobre o motivo da visita.

Como não existem voos diretos entre o Brasil e a Islândia, o viajante deverá estar preparado para interpelação por parte de oficial de imigração do país onde o voo faça escala.

10. Vacinas e saúde

A Islândia não exige apresentação de certificado de vacinação a viajantes brasileiros. Devido ao alto custo da assistência médica a pessoas que não são membros do sistema previdenciário islandês, é recomendável que o viajante tenha contratado um **Seguro de Assistência Médica Durante Viagem** antes de embarcar para a Islândia.



11. Alfândega e câmbio

Detalhes sobre exigências e restrições alfandegárias a viajantes podem ser obtidas no site do serviço de alfândega da Islândia: <https://www.skatturinn.is/english/>

12. Lista de hotéis

Lista de hotéis indicativa. Mais informações podem ser obtidas no portal: <https://www.islandshotel.is/>

- Grand Hotel Reykjavík
- Radisson Blu 1919
- Radisson Blu Saga
- Park Inn
- Reykjavik Natura - Berjaya Iceland Hotels
- Hotel Ódinsvé
- Hotel Holt
- Fosshotel Reykjavík
- Hótel Keflavík

13. Outras informações

Seguro de assistência médica

Devido ao alto custo da assistência médica para quem não é membro do sistema previdenciário islandês, recomenda-se que o viajante tenha firmado seguro de assistência médica durante viagem antes de embarcar para a Islândia.

Aeroporto Internacional

- Keflavik International Airport
- <http://www.kefairport.is/english/>

Transporte a partir do aeroporto internacional

Ônibus que liga o aeroporto à Reykjavik

<https://www.re.is/tour/flybus/>

Táxis

A-Stödin
Tel: +354 420 1212
Website: www.airporttaxi.is

Hreyfill
Tel: +354 588 5522
Website: <http://www.hreyfill.is>



BSR

Tel: +354 561 0000

Website: www.bsr.is

Borgarbílastödin

Tel: +354 552 2440

Website: www.borgarbilastodin.is

14. Informações turísticas

- Visit Iceland

<http://www.visiticeland.com/>

- Icelandic Tourist Board

<http://www.ferdamalastofa.is/en>



Aurora boreal sobre a igreja Víkurkirkja, em Vik.

Fonte: Wikimedia Commons



FONTES DE INFORMAÇÃO

Fontes oficiais brasileiras:

Ministério das Relações Exteriores, Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura - DPRA

Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX

Fontes oficiais islandesas:

Agência Islandesa de Proteção ao Consumidor - *Neytendastofa*

Banco Central da Islândia

Central de Compras Governamentais/ *Ríkiskaup*

Directorate of Customs of Iceland

Environment Agency of Iceland

Icelandic Food and Veterinary Authority

Ministry for Foreign Affairs

Ministry of Finance and Economic Affairs

Statistics Iceland

Fontes internacionais:

Organization for Economic Co-operation and Development (OECD)

International Monetary Fund

Statista

Entidades, instituições, associações e órgãos da mídia islandeses:

Federation of Icelandic Industries

Federation of Icelandic Trade (FIS) -

Frettabladid

Frettabladid

Fréttatíminn

Iceland Chamber of Commerce

Icelandic Tourist Board

Invest in Iceland Agency

Keflavik International Airport

Morgunbladid

Morgunbladid

Promote Iceland

Reykjavik Energy

SVTH – Federation of Trade & Services

Vidskiptabladid

Vidskiptabladid

Visit Iceland